Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

ADMINISTRADOR
Belarmino Maia

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães
Antonio Augusto de Sousa Maia

DIRECTOR
Mario Duarte

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto - AVEIRO.

NUMERO 3:706

ASSIGNATURAS:—Anno 3$500 (franco). SEMESTRE, 1$700. Para o BRAZIL, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — As assignaturas são pagas adiantadas.

QUINTA-FEIRA 26 DE MARÇO DE 1908

PUBLICAÇÕES —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. Publica-se ás segundas e quintas-feiras.

ANNO XXXVII

INDIFFERENTISMO MONARCHICO

Por mais que queiramos, não podemos conformar-nos com a actual lei eleitoral e muito menos com a maneira como todos os governos a tem posto em execução. Ninguem a defende; e defensores, se os ha, deviam vir exaltar nas praças publicas, congregando as turbas á sua roda, as excellencias de tal lei, de que todos dizem mal, mas da qual todos se teem servido em beneficio proprio.

Em todos os tempos e entre todos os povos têem apparecido homens a vender, com mais ou menos azafama, remedios de suppostas virtudes infalliveis, ao povo que em torno d'elles apinhado, e que seduzido pelo exito d'uma cura promettida, compra se não a cura pelo menos a esperança de a obter.

Confiados no exito das suas exhortações os republicanos trabalham denodadamente dia a dia, hora a hora, nos comicios desde que o sol rompe no espaço, alvorada sempre nova de esperanças e de sonhos, até ás sessões nocturnas, procurando na classe do proletariado novos adeptos á sua causa toda cheia de sympathia.

E o que fazem os partidos monarchicos? Nada, absolutamente nada. Depositam os marechaes absoluta confiança nos seus processos de regedoria efficaz, e senão fôra as difficuldades na escolha de alguns candidatos, nem sequer chegariamos a conhecer as subtis manigancias do ministerio do reino e respectivas succursaes.

Defender a actual lei eleitoral é um impossivel que, mesmo por coherencia, os partidos monarchicos não podem nem devem fazer, visto que todos a condemnaram já; mas cumpre-lhes defender lealmente, denodamente a monarchia, dentro da qual podem adoptar-se novos systemas de administração compativeis com os nossos esforços e com todas as liberdades. Um dos nossos peiores males é o parlamentarismo porque elle não exprime, nem tem exprimido ha muitos annos, a vontade nacional, peior expressa ainda com a actual lei eleitoral.

Todos os partidos na opposição têem promettido remedio efficaz para debellar o mal, e por mais que se esforcem em propagar pelas trombetas da sua imprensa a imperiosa necessidade da promulgação d'uma nova lei, nem conseguem alvoroçar o povo nem despertar-lhe a sua credulidade.

O povo, farto de engulir patranhas, não acredita já nas promessas sempre falsas dos seus homens politicos mais em evidencia, manhosos especuladores, que acima do bem da nossa patria, antepõem os interesses partidarios.

Chegámos todavia a acreditar por momentos que a terrivel desgraça de 1 de fevereiro teria como consequencia immediata a implantação de novos processos politicos. E ninguem melhor do que o actual governo poderia ter mettido resolutamente pela estrada nova da regeneração dos nossos costumes politicos.

O melhor meio de achar o bem é procural-o sinceramente; não odiando nem podendo odiar o bem, os politicos teem-lhe comtudo um mêdo injustificavel. E, receiosos dos seus processos sempre cheios d'artimanhas nos quaes pouco ou nada confiam, com elles, vão dia a dia levar a descrença áquelles que, anciosos de vida nova e n'um desanimo profundo vêem cahir por terra, aniquiladas por fatal cegueira, as suas melhores esperanças d'uma alvorada de bem e de virtudes civicas.

Por isso o numero de indifferentes augmenta consideravelmente, e nas fileiras republicanas vão alistar-se todos os dias novos elementos.

Estamos intimamente convencidos de que alguns dos velhos servidores da monarchia são hoje aquelles que maior damno lhe estão causando.

Vida nova e gente nova; é preciso pôr completamente de parte a politica á antiga para se entrar resolutamente n'uma politica nova, moderna e liberal,

Só assim poderemos salvar-nos do pelago immenso d'erros acumulados que nos conduziu a esta desgraçada situação.

Theatro Aveirense

Um grupo de socios do *Club dos Gallitos* levou á scena no nosso theatro nas noutes de sabbado e domingo as zarzuelas — *A Pastora*, traducção da *Madre d'ei Cordero*, e *A Marcha de Cadiz* com geral agrado. Estreou-se a *Tuna* do mesmo *Club* sob a regencia do sr. A Alves e muito bem. No desempenho das zarzuelas merecem especial referencia as meninas Augusta Freire e Rosa Santos e os srs.: Manuel Maria Moreira e Abel Costa.

Os côros muitos afinados e a orchestra sob a habil regencia de A. Alves esteve superior. A todos os amadores foram dispensados fartos applausos. O exito deve-se sem duvida aos exforços do sr Duarte Silva que ensaiou e pôz em scena as operetas.

Factos e Boatos

O partido republicano do districto reuniu hontem n'esta cidade alguns dos seus melhores elementos, que trataram d'assumptos eleitoraes e ainda da realisação d'um comicio que deve ter logar n'esta cidade.

Ha muito que pensam na sua realisação esperando que n'elle tomasse parte, como figura principal, o dr. Antonio José d'Almeida que, pelos modos e pelos seus muitos affazeres profissionaes e de propaganda por outras paragens, não pode vir.

Corre porém que será substituido pelo sr. dr. Antonio Luiz Gomes, orador já conhecido n'esta cidade.

Temos porém certas razões para acreditar que tal comicio não se realisará antes das eleições.

*

A ultima reunião do partido progressista local foi bastante tumultuosa, dizem-nos, não acceitando nenhum dos velhos a sua presidencia, que por isso foi tomada pelo novel clinico sr. dr. José Maria Soares.

*

Ha quem assevere que muitos officiaes militares fizeram chegar ás mãos d'El-Rei uma mensagem em virtude do que se espalharam boatos d'um novo *complot* e de crise ministerial.

Mas parece que nem uns nem outros têem razão de ser.

*

O sr. Gustavo Pinto Basto não quer a camara; assim o declarou na ultima reunião do partido progressista local, segundo informações que temos.

O governo disputa no circulo de Coimbra a maioria e a minoria. No circulo de Vianna do Castello as minorias são disputadas pelos regeneradores e nacionalistas, havendo lucta renhida.

*

As nossas informações—dizem-nos mais que na reunião do partido progressista local o sr. Gustavo Pinto Basto se queixou amargamente de ser combatido por alguns elementos partidarios, com o que muito soffre o prestigio e forças partidarias.

O sr. dr. Peixinho respondeu... mas não nos disséram como.

*

Esteve ha dias em Aveiro o sr. Albano de Mello para aplanar graves difficuldades que se tem levantado na acção partidaria.

*

Dizem-nos que a nomeação do logar de piloto-mór da nossa barra está dando grandes amargos de bocca ao sr. conde e pae.

D'Ilhavo ha imposições para que seja o sr. Chambre, genro do sr. Oliveira Pinto e caso não seja o Chambre, por virtude da idade, será—quere-o o sr. Alberto Pinto Basto,—um outro individuo d'Ilhavo.

O sr. Gustavo Pinto Basto tem compromisso para o caso de não ser nomeado o Chambre; e o sr. conde e Albano de Mello dizem já que tudo resolverão, abandonando de vez Aveiro.

Que pena!...

*

No «Correio da Feira», orgão da politica do nosso illustre amigo, sr. dr. Vaz Ferrelra vem a declaração seguinte:

«O sr. dr. Vaz Ferreira, antigo deputado e governador civil regenerador d'este districto, mantem a sua candidatura por este circulo nas proximas eleições devendo os nossos amigos votar nos nomes dos srs. drs. Arthur Pinto Basto e Henrique Vaz Ferreira.»

O sr. dr. Vaz Ferreira tenciona visitar, ainda antes das eleições, todos os concelhos do districto.

*

O sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto era o chefe do partido progressista local; mas notando a effervescencia d'alguns elementos d'esse partido, propôz na ultima reunião partidaria a que nos temos referido, que fôsse nomeada uma commissão executiva para superintender na direcção da politica local, o que se fará n'uma proxima reunião extraordinaria do partido.

Dizem que esta proposta do sr. Gustavo obedece ao seu proposito de abandonar o partido progressista. Assim nos parece.

Não quer já a camara, renuncia á chefia...

Noticias militares

Seguiu para Castello de Paiva, a fim de passar a revista annual aos reservistas domiciliados n'aquelle concelho, o capitão do districto de reserva n.º 6, sr. João Ambrosio Rodrigues.

— Estão quasi concluidos os trabalhos da commissão nomeada para remodelar o regulamento geral do serviço interno dos corpos do exercito.

Mi-carême

Passou hontem a *Mi-caréme* sendo festejada ruidosamente em algumas casas d'esta cidade, onde se reuniram algumas familias dançando se animadamente.

Em tempos idos era tal dia conhecido pela denominação de *Serração da velha*, hoje, porém, como tudo se costuma afrancezar denomina-se de—*Mi carême*. Mais distincto.

Guarda marinha

Acaba de ser promovido a guarda marinha o sr. Jayme dos Santos Pato, antigo alumno do lyceu d'esta cidade.

Parabens.

Excursão á Figueira da Fóz

Parece que a *troupe* do *Club Mario Duarte* que ha dias effectuou n'esta cidade, um brilhante *saráu*, tenciona ir á Figueira, pelo mar, em rebocador especial, e realizar alli um espectaculo com alguns dos n.os do programma aqui justamente apreciado.

Offerta

O nosso velho amigo sr. Manuel Maria Amador, digno e zeloso chefe de conservação d'este districto, acaba de offerecer á escola primaria da sua freguezia um quadro negro para serviço dos seus alumnos.

Quem assim procede é digno dos maiores encomios.

Syndicancia

Veio a esta cidade e á villa de Ilhavo, afim de syndicar sobre o desapparecimento d'uma carta que continha dinheiro e que foi enviada d'aquella villa para o Porto, por o sr. Manuel Razollo, o 1.º official dos correios sr. Malheiros.

Avenidas do Governo Civil

Foi mandado ouvir o conselho superior das Obras Publicas sobre o acabamento dos arruamentos de acesso para o novo edificio do Terreiro.

Caminho de ferro do Valle do Vouga

Na ponte da Rata, Eixo e outros pontos d este concelho, tem andado empregados do Caminho de ferro do Valle do Vouga, procedendo ao picotamento dos terrenos para começarem os trabalhos.

Em deposito n'esta cidade estão já 4:000 travessas para a sua construcção.

Companhia de cavallinhos

Deu hontem o seu primeiro espectaculo a conhecida companhia de cavallinhos que, sob a direcção de Henrique Diaz, este anno expõe os seus interessantes trabalhos n'um circo que se construiu no largo do Rocio.

A casa esteve á cunha e a execução dos trabalhos foi correcta merecendo especiaes applausos a *troupe Mendez Moreno* e o cavallo apresentado por Henrique Diaz e acrobatas Pujol. A illuminação era insuportavel e pede reforma.

AOS NOSSOS PREZADISSIMOS ASSIGNANTES

N'esta data enviamos a cobrar pelo correio a alguns dos nossos presadissimos assignantes, os seus recibos d'assignatura do Districto d'Aveiro, *a quem com todo o empenho rogamos a penhorante e elevada fineza de se dignarem satisfazel-os á data da sua apresentação, pois o contrario acarreta-nos despezas com que muito dolorosamente temos d'arcar.*

Desde já confessamos a ss. ex.as a nossa indelevel gratidão e esperamos continuar a merecer-lhes a honra da sua valiosa coadjuvação

A administração.

Dr. Arthur Pinto Basto

Não vimos o que na *Voz Publica* se publicou contra o partido regenerador d'Oliveira d'Azemeis, á frente do qual se encontra o inclito cidadão e nosso presado amigo, sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto, que na carta que abaixo reproduzimos do *Jornal de Noticias* nobremente repelle, como sempre, o que de affrontoso aquelle jornal escreveu para o partido que intelligentemente e dedicadamente dirige ha bastantes annos.

Escreve o sr. dr. Arthur Pinto Basto verdades que se não pódem contradizer e que todos, quantos conhecem sua ex.ª, admiraram sempre.

Eil-as:

Sr. Redactor.

A fórma desprimorosa como a «Voz Publica», de 17 de março corrente, se refere ao partido regenerador de Oliveira de Azemeis, obriga-me a vir á imprensa para corrigir o que vae de encontro á verdade.

Tendo tomado parte nas campanhas liberaes, desde 1823 até 1834, José da Costa Souza Pinto Basto, e entrando desde logo na vida publica, orientou sempre todos os seus actos até á morte (occorrida em 12 de fevereiro de 1886) no mais puro ideal de liberdade e justiça, de honra e civismo, de modo a merecer o respeito de gerações que successivamente se alternaram na direcção da politica portugueza.

Após o seu fallecimento, em má hora quiz o destino que eu tentasse sustentar o legado, honroso mas pesadissimo, que elle deixou e assim, nas porfiadas luctas eleitoraes que, já em 1886, sustentou o partido regenerador ao lado do sr. conde do Covo, eu norteei o meu procedimento pelo largo exemplo do referido bravo do Mindello, o qual sempre tenho procurado seguir até hoje, em todas as manifestações da minha carreira politica, e atravez das mais violentas vicissitudes, em que occupa logar distincto o incidente de 21 de maio de 1901, occorrido no tribunal d'esta comarca.

Obedecendo a um impulso irreprimivel da minha consciencia, eu vinguei o editor do jornal que era orgão do partido regenerador local, quando onvi proferir uma sentença extraordinariamente iniqua que, ao mesmo tempo, offendia a liberdade e a justiça.

Aberto um periodo tenebroso na minha vida, durante 4 annos deixei de advogar, não voltando mais ao tribunal, emquanto foi seu presidente o juiz que me havia impellido a delinquir; e, em 1896, quando eu mal acabava de reentrar na advocacia, fui obrigado a cumprir a pena 60 dias de prisão em que tinha sido condemnado, indo para Gouveia, como requerera.

Abstendo-me de fazer considerações sobre o que soffri durante o longo espaço de tempo em que me debati n'um processo com que se procurava o meu anniquilamento, e no qual, sem ter fortuna, me vi inhibido de exercer a minha profissão, direi sómente que, apezar de todos os sacrificios, nunca senti animosidade contra qualquer adversario politico ou inimigo pessoal, continuando a inspirar-me sempre nos principios a que já alludi, e sem abandonar os meus amigos em todas as suas justas aspirações.

Em 1900, sem que o solicitasse, fui apresentado candidato pelo circulo eleitoral de Oliveira d'Azemeis, e, seguidamente até 1906, pelo de Aveiro, tendo reclamado sempre o maior respeito pelo direito de to-

dos, com escrupulosa observancia dos preceitos legaes, de forma a ser o acto eleitoral a rigorosa expressão da verdade.

Entrando no parlamento em 1901, nunca determinei acto algum que não obedecesse, no limite da minha humilde intelligencia, ao mais elevado ideal de patriotismo, de liberdade e de justiça, do que são prova 3 projectos de lei que tive a honra de apresentar, e as palavras que por vezes alli proferi, sempre com a mais nobre e rasgada independencia, sendo de notar o solemne pedido que fiz para a repatriação dos soldados de infanteria 18, a qual me coube o prazer e a honra de advogar, sem que ninguem, absolutamente ninguem m'o houvesse rogado.

Aberto o negro periodo do absolutismo em 10 de maio de 1906, adoptei uma linha de conducta que me deixa perfeitamente tranquillo com a minha consciencia, e, na memorabilissima assembleia geral do partido regenerador, em 8 de dezembro ultimo, levantantei, o mais alto que ser podia, o meu protesto contra a situação politica creada e imposta a este desgraçado paiz, á qual tracei, n'uma previsão segura, o cruel desfecho.

N'uma passagem da minha perlenga, fui chamado á ordem por algumas vozes, que, aliás, emmudeceram perante a minha attitude firme e intemerata, resultando d'ahi uma manifestação estrondosa de applauso, da quasi totalidade dos assistentes.

Sem intelligencia e sem illustração, tenho comtudo a consciencia e a decisão bastantes para me conduzir, em todas as situações da minha vida, de modo a ser respeitado, e é isso o que sinto não vêr observado na *Voz Publica*, quando referindo-se ao concelho de Oliveira d'Azemeis, diz que «era considerado um cacicato regenerador.»

Não é um cacicato, não : o partido regenerador d'esta localidade è um partido que tem realizado, sobretudo desde 1900, até hoje, a politica que se define n'uma carta publicada «n'A Lucta,» de 16 de dezembro de 1907, e que o ex.mo sr. dr. Brito Camacho, em termos que nunca esquecerei, apreciou da maneira mais honrosa.

Antes de terminar, devo referir-me, para esclarecer a situação, «ás agruras porque (segundo conta o mesmo jornal, e no dizer do illustre presidente do comicio) passaram os primeiros que no concelho se declararam republicanos.»

Não attinjo quem sejam as victimas do credo republicano, no concelho de Oliveira d'Azemeis, e, relativamente ao ex.mo sr. dr. Manuel José Moreira de Sá Couto (de quem, como advogado, notario e homem, me despeço por este meio) tenho a declarar, que s. ex.a foi acolhido pelo partido regenerador local com a mais carinhosa estima e manifesta confiança, tendo encontrado n'elle toda a sua clientella, e o mais desinteressado apoio, pelo que ainda mais dolorosa se torna a injustiça das referencias feitas no mesmo comicio aos partidos monarchicos.

Pelo que me diz respeito, afoutamente declaro que, desde que travei relações com o ex.mo sr. dr. Sá Couto, dispensei-lhe sempre distinctas provas de estima, apreciaveis favores, importantes serviços, não tendo deixado de lhe ser agradavel e util em tudo que me pediu, e sempre que me procurou n'esta humilde casa, onde gostosamente o recebia como verdadeiro amigo que fui.

E agora, no novo rumo que tomou, seja muito feliz.

Assim termino, agradecendo a publicação do presente communicado, e assignando-me com toda a consideração,

De v. ex.a,

Oliveira d'Azemeis, 18—3—908.

Creado muito respeitador e obrigado

Arthur da Costa Souza Pinto Basto.

Conhecemos a nobreza do caracter do sr. dr Arthur da Costa Souza Pinto Basto e a bondade do seu grande coração. Calculamos por isso o desgosto que deverá sentir ante a deserção, especialmente, do sr. dr. Moreira de Sá Couto (de quem como advogado notario e homem, se despediu publicamente) pois a sua ex.a deve a nomeação de notario e numerosos e importantes favores ! !...

E' durissimo é, sr. dr. Pinto Basto; tão duro, como facil a passagem para a republica, depois que da Mona chia *pouco mais se espera já.*

"OVARENSE,,

—=o(*)c=—

E' um velho regenerador o sr. conselheiro Antonio dos Santos Sobreira, dedicado e lealissimo, como o provou sempre em toda a sua já longa e prestimosa vida publica.

Pelo titulo que ha 37 annos adoptou e pelas suas tradições politicas, honradas e nobres, as quaes decerto o *Ovarense* não desconhece, especialmente no que respeita á sua interferencia de sempre na politica d'Ovar, este jornal não julgou nunca vedado á sua critica e discussão qualquer assumpto que se relacione com a politica ou administração do districto d'Aveiro e muito menos aquelles assumptos ou discussões que visem o desprestigio ou o descredito de qualquer dos seus correligionarios.

Ora o *Ovarense* vem escrevendo artigos que visam directamente o nosso prezado amigo, velho e lealissimo correligionario, sr. conselheiro Antonio dos Santos Sobreira, apontando-o como um transfuga e quasi um vendido.

Protestamos e protestaremos sempre; e não só contra tão insolitas e extranhas objurgatorias, como contra o parallelo que o *Ovarense* pretende estabelecer entre aquelle nosso amigo e o ex regenerador e actual conservador dr. José d'Almeida.

Se o franquismo não se tivesse afogado, acabando para sempre, no sangue que se derramou em 1 de fevereiro, devido aos crimes politicos d'esse mesmo abominavel e nefasto franquismo, decerto o *Ovarense* ainda hoje acharia patriotica a dictadura ominosa que conduziu o paiz á memoravel tragedia de 1 de fevereiro e que se não acabasse n'um crime, não venceria uma revolução, como o espirito esclarecido do sr. conselheiro Julio de Vilhena previu a largos dias com a certeza prophetica que o seu estudo e profundo conhecimento do paiz creou e arreigou no seu cerebro privilegiado e no seu coração bondoso e amigo da sua patria.

E' possivel,—não o negamos, nem affirmamos—que o sr. conselheiro Campos Henriques se illudisse uma vez na vida, trocando as indicações do sr. conselheiro Santos Sobreira pelas do sr. dr. José d'Almeida; mas, prezado collega, factos são factos e estes, na sua verdade incontroversa, apresentam hoje o nosso excellentissimo amigo e sempre dedicado correligionario, sr. conselheiro Antonio dos Santos Sobreira, presidente da commissão executiva do partido regenerador d'Ovar, eleito pela Assembléa Geral do partido, após a passagem do sr. dr. José d'Almeida para as hostes de João Franco; e o sr. dr. José de Almeida, que nós ouvimos, n'uma festa partidaria, pedir ao partido regenerador d'Ovar que nunca esquecesse as affontas que soffrera de João Franco, ao lado de João Franco, porque o dictador preverso o brindou com a conservatoria d'Ovar.

Não vale a pena dizer mais, illustradissimo collega; factos são factos e contra estes, que são bem recentes e eloquentissimos, não ha argumentos que valham.

Ao nosso amigo, sr. conselheiro Santos Sobreira, mais uma vez apresentamos os nossos protestos de respeito pela sua lealdade e abnegação politicas; e ao *Ovarense* a declaração peremptoria de que não consentiremos nunca, sem o nosso protesto, que alguem de fóra do partido regenerador pretenda desacreditar qualquer dos nossos correligionarios, injustamente, como agora.

E temos respondido.

Os irmãos Gaiosos

A nova ponte que liga Portugal á Hespanha, ha dias substituida, compõe-se de tres tramos e foi construida nas officinas especiaes que a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes possue em Ovar, sob a habil direcção de dois operarios portuguezes, João e Antonio Gaioso, aquelle inspector de pontes e placas e este contramestre das referidas officinas especiaes de pontes, pontões e de signalisações, antigos empregados e discipulos da Companhia Real.

A substituição dos tramos, feita pelos irmãos Gaiosos, foi tão rapida e certeira, que os engenheiros presentes, portuguezes e hespanhoes, não poderam deixar de testemunhar geraes applausos aos operarios, honra da industria nacional.

Os directores das Companhias, portugezas e hespanhola, saudaram calorosamente a industria nacional e a confraternisação das duas Companhias ferro-viarias.

Foi uma festa altamente sympathica.

O sr. João Gaioso é muito conhecido e considerado n'esta cidade, onde vive com sua familia.

Os nossos parabens d'aqui lhe endereçamos.

DR. ARTHUR

—=(*)=—

E' ponto assente, incontroverso que um dos nomes apresentados ao suffragio nas proximas eleições de deputados, a realisar no dia 5 do proximo mez de abril, é o do nosso mui inclyto amigo dr Arthur da Costa Souza Pinto Basto. E dizemos é ponto assente—não porque pelo espirito nos perpassasse a ideia de que a mais leve duvida se podesse sussitar ácêrca da inclusão do seu nome, por parte do partido regenerador na lista pelo mesmo partido patrocinada no districto de Aveiro, não obstante a sua extrema inscripção e o maximo sacrificio que lhe advem da acceitação do mandato de que, em continuas legislaturas, tão honrosamente se ha sabido desempenhar, mas porque, disputando o partido regenerador a minoria no circulo plurinominal de Aveiro e sendo esta composta apenas de dois candidatos, de prever era que a grande quantidade de pretendentes a representantes do povo collocasse em difficuldade os dirigentes eleitoraes do partido, sendo de mais a mais certo que o dr Pinto Basto nunca solicitou dos seus amigos, e muito menos nas actuaes circumstancias, a candidatura

O seu nome foi pela primeira vez apresentado ao suffragio popular por imposição dos seus amigos, dos seus conterraneos e uma vez no parlamento, soube, como ninguem, corresponder á fé que em si depositam os eleitores. Depois o nome do dr. Arthur jámais deixou de ser immediatamente apontado em todo o districto como indispensavel para o triumpho da lista regeneradora. E' que este valioso influente regenerador tinha e tem a recommendál-o a inquebrantavel dedicação partidaria, a honestidade e austeridade de caracter, a inexcedivel honradez, a fé intransigente do credo politico a que se abraçou, a affabilidade e bunhomia no tracto e a incomparavel amisade, de que não subtrae o proprio sacrificio, que dispensa, sem impostura ou hypocrisia, a quem merece d'elle o nome de amigo.

Por isso uma vez mais, ao iniciarem-se os trabalhos preparatorios para a confecção das listas dos candidatos pelos diversos circulos eleitoraes, o nome, ha muito consagrado, do dr. Arthur occupou na do districto de Aveiro o seu logar de primazia.

Poderá ter havido duvidas, hesitações, difficuldades mesmo na escolha do outro candidato que o partido regenerador districtal deverá patrocinar no snffragio, mas sobre o do dr. Arthur nunca houve e jámais haverá entre os nossos correligionarios duas opiniões encontradas.

Do melhor grado pois o partido regenerador d'Ovar votará em chapa no laureado nome d'aquelle nosso prestante amigo. Este facto representará a continuação do solvimento da incommensuravel divida de gratidão de que constantemente se ha tornado credor, pela bôa vontade, espontaneidade e inexcedivel esforço com que está sempre prompto e disposto a patrocinar as solicitações que lhe são presentes e que traduzem actos de inequivoca justiça.

Demais, o futuro deputado pelo nosso districto, dotado do mais rasgado espirito liberal, corresponde perfeitamente ás aspirações do partido no actual momento historico; e além d'isso, o que para nós não é de sómenos importancia, foi um devotadissimo amigo do saudoso chefe local—dr. Aralla—a cuja memoria ainda hoje presta verdadeiro culto, nunca se esquecendo d'aquelles que, como elle, no illustre morto aprenderam e d'elle herdaram a divisa de «antes quebrar do que torcer.»

O dr. Arthur Pinto Basto, descendente e representante d'um immaculado liberal, é hoje uma garantia politica no nosso meio e por isso o seu nome sahirá uma vez mais triumphante das urnas, porque os eleitores sabêl o hão consagrar com os seus votos no proximo acto eleitoral.

(Da *Discussão*)

Julgamento d'Affonso Costa

Começa hoje, em Lisboa, a inquirição das testemunhas no processo instaurado sobre a prisão do dr. Affonso Costa, no deposito do elevador da Bibliotheca, onde foram encontradas varias armas.

—No tribunal da Boa Hora estão sendo inquiridas as testemunhas sobre o attentado de 1 de fevereiro.

SPORT

—=o(*)c=—

O ministerio da guerra dos Estados-Unidos acaba de contractar a construcção de tres aeroplanos destinados ao exercito americano.

Um d'esses aeroplanos, para dois homens, custará 22:500$000 réis e deverá ser entregue em 200 dias.

Mrs. Wright, que o devem construir, conseguiram fazer voar um aeroplano, ha dois annos, n'uma distancia de 38 kilometros em circulo, com uma velocidade de 60 kilometros. A força do motor era apenas de 16 cavallos. O percurso foi realisado em 38 minutos.

O segundo aeroplano será construido por Mr. Herring, que é igualmente o inventor de alguns engenhos que deram muito bons resultados. A machina deverá estar prompta em 185 dias. O preço é de 18:000$000

O terceiro aeroplano será feito por Mr. Scott, de Chicago, que não deu pormenores do seu invento e custará apenas 900$000, devendo estar prompto em seis mezes.

Logo que estiverem concluidos estes aeroplanos officiaes, reunir-se-hão em Fort-Meyer (Virginia), onde se procederá ás devidas experiencias.

Se estas forem concludentes, pensa se em que será encommendada uma frota completa de aeroplanos. E assim, o exercito americano poderá voar a toda a parte onde a sua presença se torne necessaria.

——

Deve começar no dia 28 do corrente no Colyseu dos Recreios o 3 ° campeonato internacional de lucta, ao qual devem concorrer os profissionaes mais conhecidos no *ring*.

——

O *Elite Sport Club* do Porto realisa no dia 29 do corrente no seu *stand* da Quinta do Covello um torneio de tiro aos pombos no qual se disputará a *Taça Elite*.

Espera-se grande concorrencia.

——

Nas regatas de Henley que hão de ter logar no dia 28 de julho e seguintes é de 47 kilogrammas e 640 grammas o peso minimo permittido aos timoneiros.

O percurso é de 2:400 metros para os *outriggers* de 8 remos.

——

Em abril proximo deve realisar-se em Madrid um concurso de espada disputado por grupos de quatro atiradores (dois amadores e dois profissionaes).

Deve tomar parte n'este concurso um grupo do Centro Nacional d'Esgrima composto dos amadores srs. dr. Antonio Osorio e Fernando Corrêa e dos profissionaes Carlos Gonçalves e Carlos Alvares Pereira.

——

E' no proximo domingo que deve reabrir as suas portas com um attrehente espectaculo o Velodromo de Lisboa.

Nomeação provisoria

Consta que será nomeado provisoriamente nosso representante no Rio de Janeiro, o sr. conde de Selir.

Aveirenses notaveis

LXXV

(Continuação)

Barão de Almofalla

Chamava se Antonio José da Sil Leão.

Era filho de José Antonio Leão e D. Luiza da Silva, nenhum dos quaes de Aveiro.

Seu páe começou por ser moço cégo. Era engraçado e no seu mister, cantava muito bem e com muito gôsto.

Sympathisou com elle D. Anton Freire Gameiro de Souza, primeiro Bispo de Aveiro e tendo lhe fallado reconheceu, que era talentoso e desejava segu estudos.

O Bispo tomou-o sob a sua protecç e, depois que elle concluiu os estudos d primeiras lettras, mandou o estudar lati com tenção de o dedicar ao estado eccl siastico.

Pouco depois José Antonio Leão m nifestou ao prelado, que desejava frequ tar as aulas da Universidade e, protegi por D. Antonio, foi para Coimbra, on e com grande aproveitamento alcançou gráu de bacharel formado em direito.

Com tão importante protector fac lhe foi o seguir a magistratura e, depo de n'ella haver seguido logares importa tes, chegou ao de Corregedor da comarca de Evora, logar de que tomou pos em 12 de Fevereiro de 1814, tendo sid despachado em 12 de Setembro de 181

O primeiro Barão de Almofalla na ceu em 17 de Fevereiro de 1793, n'um casa, que fica no largo de S. Braz e co frente para a Travéssa, que do mesm largo dá passagem para o cáes.

Como ficava no territorio da extinct freguezia de S. Miguel, foi este aveiren se baptizado na Egreja da mesma invocação, a qual foi demolida em 1835.

Esse predio por muito tempo foi d nominado a casa do Leão e foi mandad construir em 1790 e o páe do mesmo t tular a mandou restaurar, depois que de xou de seguir a magistratura.

Um filho do Barão de Almofalla, qu era capitão do exercito, veio aqui em Se tembro de 1858 e vendeu esse e outro predios ao dr. Bento de Magalhães.

A casa, onde nasceu aquelle titular pertence hoje ao sr. Amadeu Faria d Magalhães, filho do comprador e babi empregado do governo civil d'este districto.

Antonio José da Silva Leão assentou praça no Porto em 10 (ou 16) de Fevereiro de 1810, no quarto regimento d artilheria.

Como simples soldado, serviu na guerra peninsular e em Fevereiro de 1819 foi reconhecido cadete e em maio do mesmo anno foi elevado a segundo tenente.

Em Março do anno immediato foi promovido a primeiro tenente.

Em Maio de 1821 foi nomeado capitão de artilheria, addido á Legião constitucional luzitana e, ainda n'aquelle segundo posto e no mesmo anno, fez parte da expedição, mandada á Bahia.

Pouco depois voltou ao regimento, em que havia sentado praça.

Em Maio de 1828 e, como alguns dos seus camaradas, entrou na revolução contra o governo estabelecido. Por isso e como elles, teve de fugir para a Galliza, d'onde emigrou para a Inglaterra.

Depois de não poucos trabalhos, poude, com outros militares, desembarcar na Ilha Terceira, onde já estavam algumas forças partidarias da causa do primeiro Imperador do Brazil e de sua augusta filha.

O Conde de Villa Flôr, depois Duque da Terceira, incumbiu o de diversas commissões importantes.

E tão bem as desempenhou o futuro Barão de Almofalla, que em 6 de Agosto de 1832 teve a graduação de major e pouco depois obteve o posto effectivo.

Em Março de 1833 regressou ao continente, e no Porto e pelo mesmo Imperador, foi encarregado de commissões não menos importantes.

E como se houvésse portado com valentia, foi agraciado com o habito da Torre e Espada em 25 de Julho do mesmo anno de 1833.

(Continua.)

RANGEL DE QUADROS.

Nomeação ecclesiastica

Foi nomeado coadjuctor da freguezia de Paramos, concelho da Feira, o revd.° Manuel Francisco de Sá.

Previsão do tempo

Segundo as previsões do tempo do meteorologista Barto, a temperatura manter-se-ha geralmente baixa e sem variações até ámanhã, 27 ; depois tomará tendencia geral a subir, mas com o céu quasi sempre coberto até domingo, 29.

Crê Barto, que a partir d'hontem 25, as noites terão tendencia para serem amenas, até ao fim de março.

Registo Elegante

VIMOS NOS ULTIMOS DIAS N'ESTA CIDADE OS SRS.

D'Oliveira do Bairro — Leonardo de Sousa Maia, activo e zeloso empregado na camara da mesma villa e antigo director technico d'esta folha, José de Castro, Amadeu Albuquerque e revd.º Manêta.

—D'Anadia—Simões da Costa, Antonio Vicente Neves e Aderito d'Almeida.

—D'Angeja—Commendador Pires d'Almeida, Antonio Nunes Ferreira e gentil filha e Ribeiro Nunes.

—D'Estarreja—Drs: Alexandre d'Albuquerque Tavares Lobo e Alexandre d'Albuquerque (Xandre).

—De Nariz—Manuel Silvestre, José Martins Alberto e Domingos Christo.

SEGUIRAM D'ESTA CIDADE OS SRS.

Para Coimbra—Diamantino Diniz Ferreira, illustrado director do Collegio Mondego.

DE VISITA.

Acham-se n'esta cidade de visita os srs. João Carlos d'Almeida Machado e familia, Guilherme Machado e gentis filhas, dr. Costa Ferreira e esposa.

—Tambem aqui tem estado de visita a sr.ª D. Alice Costa, do Porto.

—Tambem aqui vimos de visita a sua familia acompanhado de sua extremosa esposa o sr. David Bernardo, zeloso e digno chefe da estação de Alfarellos.

—Está em Mogofôres, de visita ao sr. dr. Accacio de Seabra, o sr. Domingos Gonçalves d'Araujo, da firma Araujo & Sobrinho, Successor, do Porto.

—Tambem alli esteve, de visita a seu cunhado, sr. dr. Adriano Cancella, que tem estado gravemente doente, o sr. dr. Abel de Mattos Abreu, governador civil de Vizeu.

REGRESSARAM A ESTA CIDADE OS SRS:

D'Ovar—Antonio da Cunha e Costa, tenente do 3.º esquadrão de cavallaria 7 e sua gentil esposa.

NO DISTRICTO

Já se encontra na sua casa de Sarrazolla, tendo regressado de Coimbra, onde esteve de visita a sua familia, o sr. dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, considerado clinico acompanhado de sua gentil esposa e extremosos filhinhos.

DIAS FELIZES

Completaram mais um dos seus anniversarios os srs.:

Hontem—D. Conceição Nobrega Araujo, Mealhada, D. Anna Barbosa de Magalhães, João Francisco Leitão e revd.º Neves, Fermelã

—Hoje—Antonio Madeira Brito e Carlos Menezes, Mogofôres

—Amanhã—D. Margarida da Silveira, Sangalhos e João Carlos d'Almeida Machado.

DOENTES

Na sua casa d'Anadia, tem estado gravemente doente, o sr. dr. Adriano Cancella, inspirando o seu estado bastante cuidado.

—Tambem por motivo d'uma canelada, tem guardado o leito o rev.º Serafim Martins, illustrado parocho da Moita.

—Tem melhorado bastante o que estimamos o sr. Antonio Gonçalves Rosa, 1.º aspirante da estação telegraphica d'esta cidade.

Secção luctuosa

Victima d'uma affecção pulmonar, que desde ha muito lhe vinha extinguindo a preciosa existencia, falleceu ha dias em Castello de Paiva o bemquisto morgado do Pedregal.

A' familia enlutada os nossos pezames.

CARLOS MENDES

Premiado pela Academia Portueuse de Bellas Artes

—(=(*)=)—

Ensina desenho e pintura em casa dos alumnos, em Aveiro e arrabaldes.

Encarrega-se de fazer projectos para edificações, medições, orçamentos e plantas de terrenos.

Rua do Gravito—AVEIRO.

AVEIRO

(APONTAMENTOS HISTORICOS)

(CONTINUADO DO N.º 3:705)

Talabrica e Aveiro

IX

E' possivel, que seja a rua, que hoje se denomina da Sé, tendo sido antes rua das Beatas, e tendo tido a denominação de rua Nova e rua Nova do Campo.

Aquella carta dá a entender, que D. Jorge ou tinha então positivamente o de facto o senhorio de Aveiro, ou tanto se interessava por esta localidade, que já a tratava, como sua e pelos melhoramentos de Aveiro não pouco se interessava.

*

Em 4 de Agosto de 1516 e em Lisbôa concedeu El-Rei D. Manuel um novo foral a Aveiro.

E' interessante e por elle se vê, que na sua origem todo o terreno, então ocupado por marinhas, que já eram em numero de quinhentas, havia sido da corôa real, por cujo motivo os proprietarios eram obrigados a certos tributos para a mesma corôa.

Tambem falla do bacalháu e de diversos productos agricolas e industriáes

Já n'essa data vivia em Aveiro um não pequeno numero de extrangeiros e especialmente inglezes, que tinham vindo, para negociarem em sál e na pesca.

Com a do bacalháu mais augmentou esse numero. E o dos inglezes era tão grande, que deu o nome a um dos Bairros d'esta povoação.

E' esse o Bairro do Alboy (corrupção de Albiom), ainda hoje assim denominado.

A sua principal rua, hoje das Barcas, era denominada rua dos Inglezes.

N'ella viviam muitas familias naturáes ou oriundas da Inglaterra e tinham na mesma rua estabelecimentos commerciáes.

Na mesma epocha ou pouco depois outra industria concorreu para se augmentar a população e dar trabalho e lucros a não poucas familias.

Refiro me á industria das Olarias.

Estas tambem déram origem a um Bairro populoso, posto que humilde.

Ainda hoje existe esse Bairro e com essa denominação. E as poucas edificações antigas, que ainda restam n'esse local, bem indicam, que os seus habitadores, posto que laboriosos, não viviam na abundancia.

Em principios do seculo XIX já poucos individuos ali viviam dedicados a essa industria.

Pouco depois as Olarias acabaram por completo. Talvez concorressem para isso as fabricas de louça, que se estabeleceram em diversas localidades e a que em Aveiro se estabeleceu no Côjo em 1775.

*

Em 23 de Janeiro de 1519 estavam em Aveiro, os desembargadores Christovam de Faria e Alvaro Annes, que então andavam com alçada, percorrendo o Reino por ordem do monarcha.

Os pescadores e mareantes d'aqui apresentaram lhes umas queixas contra as auctoridades, que pretendiam, que elles déssem roupas e promptificassem suas casas, para aposentadorias, o que era contrário aos privilegios, de que gosavam os queixosos visto que pagavam os tributos *da pesca do bacalháu, a que costumavam ir annualmente*.

Em 11 de Fevereiro do mesmo anno, mandou El Rei, que taes queixas fôssem attendidas e guardados aquelles privilegios.

Isto prova a grande importancia, que tinha então aquella pesca e a grande consideração, em que o Monarcha tinha a classe piscatoria e a dos mareantes.

Em 1520 já positivamente D. Jorge de Lancastre tinha toda a jurisdicção na Villa de Aveiro, com exclusão do Conde Faro e Odemira, posto que este falleceu depois de 4 de Maio de 1538, pois n'essa data foi mandada passar por D. João III uma carta, em que confirma ao mesmo titular a Alcaidaria de Extremoz.

* * *

E em 1522 era tão positiva a jurisdicção de D. Jorge de Lancastre em toda esta Villa, que nomeou, para Alcaide mór de Aveiro, D. Alvaro de Souza, que era fidalgo da casa real.

Os aveirenses, firmes nos seus privilegios de não terem aqui tal auctoridade, não acceitaram aquella nomeação e oppozeram-se tenazmente a que o mesmo fidalgo tomasse posse, apezar de uma carta de D. João III, de 22 de Setembro do mesmo anno, escripta em Thomar e na qual o Monarcha rogava ao Juiz, Vereadores e Procuradores do Concelho, que consentissem, que Alvaro de Souza aqui residisse e exercesse o cargo, para que fôra nomeado.

(*Continúa*).

RANGEL DE QUADROS.

Chronica da Semana

D'esta vez o tempo cumpriu com o seu dever!

Um sol acariciador faz palpitar em fremitos de floração o sangue do reino vegetal que até agora descançava no coração da terra mãe.

A primavera entrou como devia cheia de luz e de sol fazendo advinhar os mysterios da germinação nas manifestações amorosas da natureza.

Cantam as aves os seus hymnos festivos, e os seus gorgeios maviosos enchem d'alegria a nossa alma como a luz do sol que, na aragem que perpassa, traz aromas de seivas, de subtis fragancias capitosas despertando dentro de nós desejos d'amor e sonhos de volupia...

Por esses vallados além, que cercam a campina verde e macia como infinito tapete, quantos segredos d'amôr, quantas confidencias transmittidas em trinados convincentes ou em beijos prolificos? Que dirão as aves umas ás outras n'esses mysticos dizeres dos seus amorosos cantares?

Amôr, amôr! A propria natureza nas mais humildes manifestações se encarrega de nos comprovar toda a sua força creadora.

O aroma inebriante das plantas odoriferas que reina na atmosphera é como que um convite que a natureza sempre prodiga nos faz para ir admirarmos na exhuberancia da seiva as infinitas manifestações do humus terreno.

E dá vontade de passeiar por esses campos além, que o arado revolve n'uma ancia justificada de floração, para gosar mais de perto as bellezas d'essa juventude que se revigora n'uma orgia de risos e de côres.

João Semgraça.

NOTAS TAURINAS

O festejado cavalleiro José Casimiro d'Almeida contrahiu matrimonio em Vizeu com a sr.ª D. Zulmira d'Almeida. Mil felicidades.

*

E' no dia 19 d'abril que deve reabrir as suas portas a praça d'Alegria do Porto.

*

Chegaram do Brazil o cavalleiro Morgado de Covas e os bandarilheiros João d'Oliveira e Ribeiro Thomé. Deve chegar por estes dias o bandarilheiro Manuel dos Santos, e *Maera* regressará nos primeiros dias d'abril.

*

O matador de novilhos Sebastian Silvan «Chispa» que durante alguns annos trabalhou nas nossas praças, acha-se, regressado da America, em Barcelona, onde já toureou com muito agrado, e onde em breve volta a tourear.

«Chispa» nos quatro annos que esteve na America tomou parte em 245 corridas e pensa em seguir no fim da temporada para Venezuella com o espada Diego Rodas «Morenito de Algeciras».

*

Realisou-se no penultimo domingo na praça de Madrid uma novilha na qual foram lidados touros de Luiz Gama.

*

Hontem 2.ª corrida da epocha em Lisboa com toiros de Manuel Duarte d'Oliveira. Espadas *Algabeño* e *Revertito*; cavalleiros José Casimiro e Eduardo Macedo.

Sorrindo...

O professor vae explicando a um alumno o nome que toma cada individuo em relação á profissão que exerce:

—O homem que vende pão é padeiro; o que vende leite é leiteiro, etc. Agora diga me: que nome se dá ao que vende carne?

O alumno muito senhor de si:

—E' carneiro!

SECÇÃO NOTICIOSA

—=(*)=—

Regulamentação da pesca

Consta que o actual titular da pasta da marinha tenciona aproveitar, das medidas do seu antecessor, a regulamentação da pesca da nossa ria e nas costas do paiz, bem como a reforma das capitanias.

Reparação d'estrada

Foi auctorizada a reparação do lanço d'estrada do Marco ao Sobreiro.

Concurso para recebedores

Realizam-se no dia 30 do corrente, nas repartições de fazenda districtaes, as provas do concurso para recebedores, sendo grande o numero de candidatos.

Praia d'Espinho

O sr. ministro das Obras Publicas nomeou uma commissão composta dos engenheiros srs João Filippe Nery da Conceição Delgado, Adolpho Loureiro, João Henriques Von Hafe, João Thomaz da Costa e Proença Vieira para juntamente com os engenheiros da camara municipal d'Espinho, estudar e propor ao governo os melhoramentos a realisar para obstar a que o mar invada aquella localidade.

Ampliação de tarifa ferro-viaria

Foi ampliada aos transpostes de azeite d'oliveira em vasilhame de madeira, a tarifa especial n.º 11 de pequena velocidade, da Companhia Real combinada com as linhas de Sul e Sueste inclusivé Villa Real de Santo Antonio, para as d'Aveiro ao Porto, ou vice-versa, bem como aos transportes de batata para as mesmas estações e mais as de Caldas da Rainha e Figueira da Foz.

Bandeira nacional

Vae ser offerecida ás escolas a bandeira nacional que, por iniciativa da Liga Nacional foi adquirida, com o fim de acostumar as creanças a dedicar lhe o necessario respeito e a prestar-lhe culto.

Professoras para a Guiné

Está aberto o concurso para o provimento de logares de professora official nas escolas de Bolama e Bissau, sendo de 360$000 réis o vencimento annual.

Simplificação de trabalho

No sentido de facilitar aos professores e professoras, que adoptam no ensino pratico da arithmetica de instrucção primaria e secundaria os seus cadernos, para a execução dos problemas e dos exercicios, a que os alumnos são obrigados nos exames por escripto e oral, o professor sr. Ulysses Machado mandou inscrever nas capas dos cadernos relativos á 17.ª edição, de fórma pela qual aquelles professores, que ainda os não receberam, podem adquirir os livrinhos que generosamente lhes offerece e por meio dos quaes, com facilidade e rapidez, verificam os trabalhos dos seus alumnos executados nos mesmos cadernos.

Brinde

A Malla da Europa, brilhante revista illustrada acaba de brindar todos os seus assignantes com um magnifico retrato de D Manuel II, em formato grande e a côres, sendo um trabalho digno de mensão.

Cambios

A tabella dos cambios que vigoram na presente semana para a permuta de fundo é a seguinte:

Franco, 200; Peseta, 180; Corôa, 209; Lira, 198; Dollar, 1$050; Libra, 47 11|16; Marco, 246.

Barra e'Aveiro

O movimento da nossa barra nos ultimos dias do mez corrente foi o seguinte:

Sahidas em 21.—Chalupa *Julia* 1.ª, mestre F. S. C. Nina, para Cezimbra, com sal.

Chalupa *Chiquita*, mestre M. Pelica, para Peniche, com sal.

Cahique *Bomfim*, mestre J. M. Casaca, para Cezimbra, com sal.

A chalupa *D. Maria*, na occasião que tambem hia a sahir, partiu o leme contra uma caveca da Barra e abriu agua, acha se encalhada no cabedello do lado norte, quasi toda afundada

O mar na Torreira

O mar tem investido furiosamente contra a praia da Torreira, fazondo na areia uma excavação de mais de 10 metros de profundidade e estando em grave risco muitas casas e palheiros.

Licença para sacrario

Pelo ex.mo prelado da diocese do Porto foi passada uma provisão para uso de sacrario, por tempo de um anno, na capella de Gordezende, freguezia de Esmoriz, concelho de Ovar.

Perdão d'acto

Vae tomando em Coimbra grande desenvolvimento a ideia do perdão d'acto.

Ha dias houve alli uma grande reunião dos alumnos do lyceu, para iniciarem os trabalhos n'este sentido.

Parece que a ideia é pedir que se fechem os estabelecimentos scientificos do paiz, no dia 29 d'abril, solemnisando assim o juramento d'El-Rei D. Manuel perante as côrtes.

Publicações

Serões:—No n.º 33, que temos presente, avulta uma colecção de photographias artisticas, que representam uma novidade sensacional entre nós; são photographias de trechos da cidade, tiradas de noite por J. Barcia, um distincto photographo, para illustrarem um interessante artigo *Lisboa de noite* de Forjaz de Sampaio. A reproducção é admiravel. O artigo *Cousas de Coimbra*, do academico Madeira Pinto, illustra pontos curiosissimos da vida do estudante coimbrão, fonte inexgotavel de anedoctas e aspectos pittorescos. Alfredo Mesquita insere uma deliciosa fantasia sobre *Filarmonicas*. Wenceslau de Moraes prosegue nos seus bellos estudos sobre a vida japoneza. O grande poeta Manuel Duarte de Almeida enche duas paginas de admiraveis versos. Publica mais a primorosa revista um engraçadissimo conto arabesco *O Ladrão Malaventurado*, e a continuação do magnifico trabalho de Haupt sobre *A architectura da Renascença em Portugal*. Completam o numero as costumadas secções de *Actualidades*, de musica com um bello trecho de Gluch, os *Serões das Senhoras*, com grande numero de figurinos, moldes, debuxos de lavores, etc.

O preço convidativo de 200 réis torna esta revista a mais notavel e barata de Portugal.

=*Um reinado tragico:*—Sob este titulo acaba a *Empreza da Historia de Portugal*, notavel casa editora da capital, de encetar a publicação de um novo livro de occasião, absolutamente sensacional, em que se faz toda a historia do reinado de D. Carlos, que tão tragicamente terminou.

O livro, pelo fasciculo que temos á vista, pois que a publicação se faz, para facilidade dos compradores, a fasciculos semanaes de 60 réis, ou a tomos mensaes de 300 réis, é escripto com toda a independencia e imparcialidade, acobertando se o seu auctor, para com mais desafogo poder tractar dos variados assumptos que constituem esse reinado, e cujos personagens são pela maior parte vivos, sob o véu do anonymo. O livro é muito bem illustrado, impresso em muito bom papel e no formato in 4.º, o mesmo da *Historia de Portugal* publicado pela mesma Empreza e de que este volume é o complemento.

—*O marido virgem.*—Acaba de apparecer mais um livro de Alfredo Gallis, da sua collecção *Pathologia do amôr*.

O marido virgem sahiu da livraria editora Gomes de Carvalho e como todas as obras de Alfredo Gallis, recommenda-se por um estylo leve e liberdade não menos ligeira.

—*Mundo Elegante.*—Vêm excellente o n.º 5 da primorosa publicação—*O Mundo Elegante*. Estampa em primeira pagina uma soberba reproducção de uma photographia de D. Manuel, actual rei de Portugal.

As paginas interiores são consagradas, em parte, á familia real, inserindo retratos do mesmo monarcha, quando infante e em diversas idades, do rei D. Carlos, do principe real e da rainha D. Amelia.

A seguir, occupa-se o *Mundo Elegante* do actual ministerio portuguez, reproduzindo optimas photographias dos titulares de todas as pastas.

A parte litteraria é tambem brilhante.

Agradecemos a gentileza da offerta.

—*O Occidente.*—As gravuras que illustram o n.º 1051 do *Occidente* occupam se na sua maioria de assumptos da mais palpitante actualidade. Illustra a primeira pagina um magnifico retrato de mais de meio corpo do novo patriarcha de Lisbôa D. Antonio Mendes Bello; uma bella gravura representando Sua Eminencia sob o palio ás varas do qual vae todo o ministerio, presidente da camara municipal, governador civil, etc.; outra gravura do cortejo seguindo da egreja da Magdalena para a Sé, e dois instantaneos da commissão que veiu de Gouveia assistir á posse do sr. Patriarcha, e dos representantes de Suas Magestades e ministerio. Um busto de Policarpo Anjos, esculptura de Teixeira Lopes e medalha offerecida a este artista pelos empregados da casa Anjos & C.ª. Occupação militar do interior do Ambriz com duas gravuras. Marrocos, uma fortaleza dos portuguezes em Asaffi.

Collaboração litteraria de João Prudencio, D. Francisco de Noronha, etc., destacando se um bello artigo *A tragedia de Lisboa*, traduzida da revista ingleza *The Lancet*, e encetando a publicação de um romance de Alfonse Karr, a Revolução de Pirmasentz.

A assignatura do *Occidente*, custa 950 réis por trimestre.

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA **AVEIRO** 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

(MARCA REGISTADA)

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos. 2$700 réis.

Consultem o livro — O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.

Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; emALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Vinho nutritivo

DE

CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece E' muito digestivo, fortificante e reconstituinte Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Para as creanças ou pessoas muito debeis uma colher das de sopa cada vez; e para os adultos, duas a trez colheres de cada vez.

Esta dóse com quaesquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolucro das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia, se inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção nas carnes; affecções escrophulosas, e em geral da convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Um calice d'este vinho, representa um bom bife.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro — Pharmacia e Drogaria Medicinal de Ribeiro Junior á rua Direita.

OS EX-HOMENS

(2.ª edição)

Um volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor

200 réis

R.M.S.P.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

THAMES — *Em 30 de março*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE — *Em 13 de abril*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis.

Paquetes correios a sahir de Lisboa

THAMES — *Em 31 de março*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON — *Em 6 de abril*

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE — *Em 14 de abril*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO	EM LISBOA:
TAIT & Co.	JAMES RAWES & Co.
19, Rua do Infante D. Henrique.	Rua d'El Rei, 31-1.º

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais bagante

A 'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal.

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃODE S. BENTO) PORTO.